O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal até as 2 horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas fracas. Ventos variaveis de Nordeste e Sueste. Temperatura de ontem, maxima 24,2; minima 16.4.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até 1 hora de hoje: "Edinburgh", hoje, às 7 horas; "Polonia", hoje, às 9,30 "Strozario", às 10 horas; "Crux" sem hora marcada.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1948 — N. 8.679

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

APLICADA A REFORMA MONETARIA À ALEMANHA PELO METODO MAIS ASPERO

DIVERSAS EXPERIENCIAS ANÁLOGAS SUBMETERAM A ECONOMIA DO ANTIGO REICH A UMA DURA PROVA

Barreto Leite Filho

(Correspondente dos Diarios Associados)

FRANCFORT, agosto.

O primeiro resultado da conferencia de Londres para a Alemanha ocidental, foi a reforma monetaria posta em prática nas zonas norte-americana, britanica e francesa. Esta reforma talvez se venha a revelar o fato mais denso de consequencias economicas, sociais e politicas que até agora se produziu naquela parte do país, desde o começo da ocupação. A resposta russa a essa medida das três outras potencias ocupantes foi o bloqueio de Berlim. Devo porém, deixar a questão dos seus reflexos sobre as relações entre os quatro principais vencedores provisoriamente de parte, para tratar em outro artigo, salvo nas alusões estritamente necessarias á compreensão do assunto. O problema já é em si mesmo tão complicado, e vem produzindo consequencias tão variadas, que seria impossivel abordar em uma simples correspondencia todos os seus aspectos. Desta vez limitar-me-ei a encará-lo sobretudo no quadro das três zonas aludidas.

PRIMEIRO PASSO PARA A RESTAURAÇÃO DA ECONOMIA ALEMA

Antes de mais nada, convém assinalar que a reforma mesma era absolutamente necessaria. O seu adiamento, durante creio que mais de um ano, devido, como sempre, á eterna obstrução russa, vinha arruinando dia a dia, cada vez mais, a economia alemã, e tornando inuteis os planos e esforços dos norte-americanos e britanicos para reerguê-la. A obstrução russa, no caso concreto, como procurei mostrar mais de uma vez, em correspondencias anteriores sobre o assunto, provinha essencialmente do fato de que sob o regime inflacionario existente, as autoridades soviéticas tinham toda a liberdade para imprimir papel-moeda na escala que quisessem, o que lhes permitia prolongar em todas as direções o rigoroso sistema de pilhagem aplicado por eles ao país vencido, com a vantagem de disfarçar essa pilhagem em compra. Isto era tão tipico, que uma das condições impostas pelos russos para concordar com a mudança de moeda insistentemente defendida pelos britanicos e norte-americanos era que lhes fossem entregues as placas para a impressão de notas, a fim de que eles pudessem emiti-las por sua propria conta.

O primeiro passo para a restauração da economia alemá não consistia apenas, como durante muito tempo foi feito, em planejar niveis mais elevados de produção industrial, nem mesmo tomar, no terreno do desmantelamento de fabricas para fins de reparações e outros, ou no que se refere á importação de materias primas, as medidas necessarias á execução daqueles planos. Era indispensavel introduzir simultaneamente, no sistema de circulação do país, uma moeda que inspirasse confiança e que viesse substituir, não apenas o velho papel pintado sem valor, mas os cigarros, o café e outros artigos que serviam como meio de troca no mercado negro.

OS METODOS DA REFORMA

Pode-se, portanto, discutir os métodos da reforma, ou a sua técnica; não a reforma mesma, que era uma necessidade vital, já excessivamente adiada, por mais que fosse inadiavel. Uma reforma monetaria é sempre uma operação extremamente delicada pelos efeitos drásticos que pode produzir sobre a economia de um país, com prolongamentos sobre o seu equilibrio social. No caso da Alemanha, isto ainda se tornava mais penoso e grave, não só pelas condições de extenuação e de desordem economica em que a guerra a deixou, mas também, de um ponto de vista mais amplo, pelos repetidos solavancos sofridos pela economia alemã, desde a derrota do Reich no primeiro conflito mundial. Experiencias mais ou menos do mesmo genero, e outros fenómenos igualmente perturbadores, se vinham produzindo, desde 1918, com excessiva frequencia para que o organismo do país não estivesse profundamente afetado. Depois da dramática inflação dos anos que se seguiram á primeira guerra, veio, em 1923, a reforma que conduziu á introdução do Reichsmark, e mais tarde, através das peripecias da crise de 1929, que caiu sobre a Alemanha com uma violencia inaudita, chegou-se ao complexo sistema de artificios criado pelo dr. Hjalmar Schacht, sob o nazismo. Do ponto de vista social, a mais grave e mais duradoura consequencia dessa estranha corrida economica e financeira de obstaculos foi a ruina da classe média, causa direta do desenvolvimento do hitlerismo.

Sobre esse campo devastado, sobre esse organismo de nervos hipersensibilizados, é que os peritos anglo-norte-americanos, foram chamados a operar. E, a julgar pelo que me foi possivel recolher em um certo numero de fontes competentes, operaram com a fria determinação, diria quase com a brutalidade de quem não se sente obrigado a levar em conta as reações do paciente. Um grupo de economistas alemães, depois de um detalhado estudo da materia, tinha preparado o seu proprio plano para a reforma. Este plano foi sumariamente rejeitado pelos peritos norte-americanos e britanicos, por um desacordo fundamental de principios. E a maneira pela qual os técnicos do governo militar levaram o seu projeto ao conhecimento dos alemães, ou procuraram ligar os alemães ao seu projeto, revela o seu completo desdem pela opinião destes.

FATOS CONSUMADOS

Houve inclusive cenas que poderão ser qualificadas de rocambolescas. Por exemplo, a certa altura, quando os ultimos retoques estavam sendo dados no plano anglo-norte-americano, um certo numero de técnicos alemães foi convocado ás pressas e metido secretamente em automoveis, para uma viagem com destino desconhecido. Um ou dois, inclusive, recusaram-se a ir, receosos de que alguma coisa terrivel lhes estivesse para acontecer. Na verdade, os que tomaram parte na expedição financeira foram transportados para um campo de arame

(Continua na 4.ª pagina).

MAIS TRES HORAS DE CONFERENCIA NO KREMLIN

Protesta a URSS no caso dos professores raptados

Atirou-se do consulado russo à rua a sra. Kosenkina — Ação do Departamento de Estado — Mikhail Samarin acusa as autoridades soviéticas

WASHINGTON, 12 (A.F.P.) — O Departamento de Estado pediu hoje ao governador do Estado de Nova York que interviesse junto á Côrte Suprema desse estado para que a ação movida perante esse tribunal contra Jacob Lomakin, consul sovietico em Nova York, seja interrompida enquanto as autoridades estudam o assunto.

O Departamento de Estado enviou esse pedido a Thomas Dewey depois de ter recebido um protesto escrito de Panyushkine, embaixador sovietico nos Estados Unidos, contra a ordem de comparecimento perante o Tribunal, expedida contra o consul sovietico em Nova York.

Motivara essa ordem uma queixa apresentada ontem a esse tribunal, por um organismo de ação anti-comunista, sociedade "Common Cause", contra um suposto rapto da professora russa, sra. Oscana Steponovna Kosenkina que a referida sociedade afirma estar "prisioneira" no consulado sovietico. A ordem em questão intimava o consul Lomakin, a que apresentasse a mencinoada senhora perante o tribunal.

Entretanto, a nota de protesto dirigida ao Departamento de Estado pelo embaixador sovietico Panyushkine invocava, a favor do consul suas imunidades diplomaticas e, como fora previsto, nem o sr. Lomakin, nem a sra. Kosenkina apresentaram esta manhã perante o Supremo Tribunal do estado de Nova York. Depois de abertos os debates, e de algumas intervenções do advogado, o presidente da Côrte decidiu suspender a audiencia, em virtude das "ramificações internacionais" ao caso, deixando a decisão do mesmo ao governador do Estado, Thomas Dewey.

Ignora-se ainda o despacho que o governador do Estado dará ao caso, depois de ter recebido o telegrama do Departamento de Estado, sugerindo-lhe que suspenda a ação movida contra o consul Lomakin, enquanto a Seção Legal do Departamento de Estado estuda a questão á luz das informações oficiais que lhe serão fornecidas imediatamente pelo Departamento de Justiça e pela Policia Federal.

ATITUDE INADMISSIVEL

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — O Departamento de Estado entregou hoje á imprensa uma tradução da nota russa de protesto, relativa á ordem da Côrte Suprema do Estado de Nova York, ao consul geral russo em Nova York, pedindo o comparecimento, pela manhã de hoje, da sra. Kosenkina.

Ressalta dessa tradução que a embaixada russa considera totalmente inadmissivel que um tribunal americano possa supor que o consul geral da Russia mantenha prisioneiro um de seus proprios cidadãos.

Tal suposição, diz a nota, seria incompativel com a dignidade de consul russo. Alem disso, a Côrte Suprema está em contradição total com os principios estabelecidos da diplomacia, não reconhecendo á Russia e um poder judiciario estrangeiro autoridade necessaria para obrigar um de seus consules a fazer comparecer perante a justiça um cidadão de seu país.

Finalmente, a embaixada russa é de opinião que o consulado em Nova York não tem o direito nem os meios de forçar a sra. Kosenkina a comparecer ante o tribunal de Nova York.

CAIU DO ULTIMO ANDAR DO EDIFICIO

NOVA YORK, 12 (AFP) — A sra. Oksana Stepanovna Kosenkina, que até bem pouco tempo exercia a profissão de professora dos filhos dos delegados sovieticos na ONU, lançou-se ou caiu de uma janela do ultimo andar do edificio do consulado geral da União Sovietica em Nova York.

Segundo testemunhas oculares ela vivia ainda quando a ambulancia a transportou com urgencia para um hospital.

Desde o sabado passado, a sra. Kosenkina residia no consulado. O consul geral da União Sovietica Jacob Laomakin, anunciara que a tinha transferido para uma casa de campo pertencente aos russos brancos, situada no norte do Estado de Nova York.

Logo apos a queda sensacional, os empregados do consulado acorreram aos fundos do edificio onde caira a desventurada senhora, enquanto alguns policiais acorriam tambem em seu socorro. Consta que a infeliz ainda então, a gemer, em lingua russa: "Deixem-me tranquila! Deixem-me sossegada!" O ascensorista gritava por sua vez: "Deus do ceu! Ela jogou-se pela janela!"

Imediatamente os funcionarios e empregados do consulado a transportaram para o interior do edificio, enquanto chegavam reforços da policia para conter a multidão de curiosos, entre os quais a noticia se espalhou com rapidez.

Varios detetives do posto policial vizinho acorreram imediatamente ao hospital para onde a sra. Kosenkina fora transportada logo após para interroga-la.

As primeiras informações colhidas no hospital revelam que a sra. Kosenkine teve uma perna quebrada e varias lesões internas. Sua queda foi amortecida pelos fios telefonicos, sobre os quais bateu seu corpo antes de chegar ao solo.

ESTADO CRITICO

NOVA YORK, 12 (INS) — O Hospital Roosevelt informou que o estado de saude da senhora Kosenkina é considerado como "critico".

"NAO QUEREMOS REGRESSAR A' URSS"

WASHINGTON, 12 (INS) — Ao terminar a reunião secreta de cerca de duas horas, realizada pela Comissão de Atividades Anti-norte-americanas, perante a qual prestou depoimento o professor russo Mikhail Samarin, o presidente da Comissão, J. Parnell Thomas, abriu as portas e anunciou que Samarin seria interrogado á vista de todos, pelo representante Karl Mundt.

O representante F. Edward Herbert assinalou que Mundt agiria como membro individual do Congresso e que o interrogatorio não faria parte da atuação da Comissão. Então, a sessão da Comissão foi suspensa oficialmente por Thomas.

Mundt distribuiu copias de uma declaração do representante Walter Judd, que é medico, na qual este diz ter examinado Samarin, mas não encontrara "nenhuma cicatriz ou indicio de ferida qualquer de bala, nem lesão de qualquer especie na cabeça do sr. Samarin".

O embaixador russo havia declarado, em principios da semana, que as declarações de Samarin não teriam validez porque o mesmo sofria dos efeitos de uma ferida de bala, na cabeça, recebida durante a guerra.

Samarin, então, disse que estava contente pela Comissão o ter citado, bem como a sua esposa.

"Porque" — interrogou Mundt.

— Porque — respondeu Samarin — eu e minha familia não queremos regressar a URSS; porque eu e minha esposa renunciamos a nossa cidadania sovietica, e porque queriamos falar verdadeira e abertamente, perante um organismo oficial norte-americano, sobre as atividades da ditadura sovietica, e sobre as condições de vida do povo russo".

Truman e as investigações de espionagem

WASHINGTON, 12 (AFP) — Além do fato de haver declarado que não tinha nenhum comentario a fazer sobre a maneira pela qual se desenrolam os entendimentos de Moscou, a conferencia hebdomadaria de Truman á imprensa foi consagrada inteiramente aos assuntos internos.

Assim, o presidente afirmou que a recente sessão extraordinaria do Congresso nada realizou de bom, prestando, entretanto, homenagem ás Camaras por terem votado os 65 milhões de dolares necessarios á construção da séde permanente das Nações Unidas, em Nova York.

Truman confirmou, depois, que continua a considerar as audições que realizam as comissões de atividades anti-nacionais, visando desmascarar um grande "complot" comunista nos Estados Unidos, como um caso cujas peças foram todas montadas.

ASSINADO O CONTRATO DE EMPRÉSTIMO À CIA. VALE DO RIO DOCE

Vitória afinal na luta que o Brasil empreende pelo melhor aproveitamento das suas riquezas

Teve o seu final ontem no gabinete do ministro da Fazenda, um dos episódios mais tipicos do grande drama que o Brasil vive em sua luta pelo melhor aproveitamento de suas riquezas naturais. Referimo-nos á assinatura do contrato de empréstimo de 7,5 milhões de dólares concedido pelo Expert- Bank á Cia. Vale do Rio Doce, empréstimo esse que já dera motivo a numerosos artigos, reportagens e notas nos "Diários Associados". Meses e meses preciosos, não só para o futuro da própria companhia, como para o do próprio país, cada vez mais necessitado de dólares, se escoaram em discussões estéreis e morosas, muitas das quais nada tinham a ver com o empréstimo, sendo puro produto de interesses pessoais em jogo. Por outro lado, as consequências mais lamentaveis do impasse em que caira a Cia., impossibilitada de concluir suas indispensaveis obras, não ficaram apenas limitadas ao campo da exportação de minério de ferro do Brasil, mas vieram repercutir gravemente sobre o crédito externo do nosso país. Aqui mesmo no O JORNAL veiculamos ha tempos a inacreditavel notícia de que o Eximbank, tendo em vista o descaso e a criminosa indiferença que os poderes publicos nacionais vinham prestando ao caso da Vale do Rio Doce, decidira suspender todos os demais créditos solicitados pelo

Os srs. Corrêa e Castro e Dermeval Pimenta no ato da assinatura

(Continua na 1.ª pagina)

Nem só a finura e a galanteria do velho Paris dos começos do século estiveram presentes no encontro da sociedade paulista e seus convidados cariocas com "Le Grand Nu" na mansão de dona Yolanda Penteado Matarazzo e nas outras festas à que ela deu lugar. Numa delas — na recepção que dona Renata Crespi ofereceu aos embaixadores da França, houve outro encontro, e emocionante tambem: o de dois ilustres democratas autoritarios, um brasileiro, outro italiano. Na verdade, mal foram apresentados um ao outro, o desembargador Rocha Lagoa e o conde Dino Grandi passaram a tratar-se como se fossem velhos amigos, tal era a afinidade que entre eles de há muito existia no terreno do pensamento e na maneira de impor ordem ao mundo. O ministro do Tribunal Superior Eleitoral é um discipulo direto e perfeito de Raul Soares, o estranho politico mineiro dos tempos modernos, e de duas das maiores figuras conservadoras do passado, o inflexivel Bernardo de Vasconcelos, vencedor dos liberais nos meados do século 19, e Honorio Hermeto Carneiro Leão, marquês do Paraná, primeiro ministro e chanceler aos 42 anos, diplomata de imenso descortino e rara energia — autênticos democratas autoritarios mineiros os dois e os dois tambem, aliás, seus ascendentes mais próximos. Quem, pois, melhor que o conde Dino Grandi, que quis fazer do fascismo um elemento disciplinador do caos democrático e por isso levantou sua voz de democrata-autoritario contra a do então todo-poderoso Mussolini, para essa tão repentina e comovedora confraternização com o mineiro de tão duros ascendentes, e á luz romantica dos candelabros de dona Renata Crespi.

PROPÕEM OS ESTADOS UNIDOS A INCLUSÃO DA ALEMANHA NA COMISSÃO DO DANUBIO

Violento ataque da maioria comunista à emenda americana — "Ultrapassa o quadro da presente conferencia" — diz Vishinsky

BELGRADO, 12 (A. P.) — Os Estados Unidos propuseram abrir mão da sua representação na Comissão de Controle do Danubio, em troca da representação da Austria e da Alemanha.

"Os Estados Unidos não insistirão em se tornarem membro permanente — disse o embaixador americano Cavendish Cannon. Quando a Alemanha e a Austria se tornarem membros da Comissão e se fizerem arranjos adequados para a representação não ribeirinha, os Estados Unidos estão preparados para abrir mão de sua posição."

A oferta americana foi feita quando a Conferencia começou a debater a proposta soviética no sentido de que a admissão á Comissão de Controle se limite apenas aos Estados danubianos — o que daria aos paises da Europa Oriental o controle exclusivo sobre essa importante arteria comercial do centro da Europa.

Os Estados Unidos apresentaram uma emenda, no sentido de estabelecer, imediatamente, uma comissão com todos os paises participantes da Conferencia, que daria á Alemanha "inteiros e iguais" direitos de membro logo que conseguisse o seu tratado de paz ou ainda antes, se fosse possivel chegar a acordo nesse sentido entre os membros da comissão.

INTERESSE AMERICANO

Cavendish Cannon disse que o interesse americano na questão do Danubio se baseava no seu esforço de preservar a paz e no seu interesse "pelo progresso econômico da Europa em geral" — interesse que não se limitava a uma região.

A emenda americana mereceu pronto e violento ataque da maioria comunista — o que pressagia a sua rejeição. Ales Bebler (Iugoslavia) disse que a delegação americana não era sincera, ao afirmar que o seu unico interesse no Danubio está na paz e no progresso econômico, acusando os Estados Unidos de se esforçarem por "penetrar, economicamente, toda a região" e de serem os responsaveis pela divisão da Alemanha. Bebler declarou, categoricamente, que a admissão da Alemanha na comissão era "inadmissivel", antes do tratado de paz. Anna Pauker, ministro do Exterior da Rumania, tomou posição semelhante á de Bebler e declarou que, em 1939, apenas um navio americano — uma unidade de 400 toneladas — navegava no Danubio.

OPOSIÇAO DA RUSSIA

BELGRADO, 12 (AFP) — "A questão da participação da Alemanha no novo estatuto do Danubio ultrapassa o quadro da presente conferencia. Não pode ser resolvida senão conjuntamente com os outros dados do problema alemão, isto conforme o acordo de Potsdam, pelo Conselho de Ministros de Assuntos Estrangeiros", — declarou hoje o delegado sovietico Vichinsky, na Conferencia do Danubio, rejeitando uma emenda americana que visava conceder á Alemanha a qualidade de membro da Comissão do Danubio, a partir da data em que entrasse em vigor o tratado de paz "ou antes, dependendo de um acordo entre os paises participantes da presente convenção".

REMODELAÇÕES

BELGRADO, 12 (U. P.) — Foi anunciada hoje a segunda remodelação em governo provincial desde a realização do Congresso do Partido Comunista Iugoslavo. Acredita-se que outras modificações surgirão. Quatro membros do governo da Herzegovina foram substituidos por ordens do presidente do Partido Comunista Iugoslavo. Remodelação semelhante ocorreu a semana passada no Montenegro. Os observadores notaram que as mudanças em ambas as provincias envolveram em maioria a substituição de homens velhos por jovens ativistas comunistas.

CONFIANÇA INTERNACIONAL ANTES DO DESARMAMENTO

LAKE SUCCESS, 12 (R.) — A Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, por 9 votos contra 2, que foram os da URSS e da Ucrania, resolveu incluir na expressão "armamentos de destruição em massa" os seguintes: armas explosivas atômicas, armas de material radio-ativo, armas de produtos quimicos letais e armas biologicas, assim como todas as armas que possam surgir com efeitos destrutivos comparaveis aos das armas acima citadas. A Comissão também aprovou uma resolução britanica, declarando que "um sistema de regulamentação e redução de armamentos e das forças armadas somente pode entrar em vigor num ambiente de confiança e segurança internacionais". Os requisitos para tal confiança — acrescenta a resolução — são, acima de tudo, uma força internacional das Nações Unidas, o controle da energia atômica e a conclusão de tratados de paz com a Alemanha e o Japão.

Compras na Argentina por conta do Plano Marshall

Serão feitas desde que surja uma oportunidade favoravel — declarou Paul Hoffman, administrador da ACE

WASHINGTON, 12 (INS) — A Administração de Cooperação Economica — A. C. E. — anunciou hoje o seu proposito de financiar as compras que façam na Argentina as nações do Plano Marshall "desde que surja uma oportunidade favoravel".

Segundo a noticia dada pela A. C. E., o administrador Paul Hoffman deu garantias ao embaixador dos EE. UU. na Argentina, James Bruce, na conferencia que com este ultimo mantivera, no sentido de que a A. C. E. está disposta a adquirir produtos argentinos.

Declarou Hoffman a Bruce que a "ECA esteve dando séria consideração ás possibilidades de comprar na Argentina".

Ambos os funcionarios discutiram em termiso gerais o projeto de compras no estrangeiro com destino ás nações participantes no programa de reabilitação européia.

Reiterou o embaixador Bruce que a Argentina está disposta a vender cereais e outros produtos aos preços do mercado mundial e a ceder quaisquer excedentes que lhe fiquem da exportação.

A informação da A. C. E. acrescenta, todavia, que o administrador Hoffman assinalou que as compras de cereais na Argentina devem ser consideradas do ponto de vista das boas perspectivas que oferece a colheita de milho e de trigo nos EE. UU. e na Europa. Revelou finalmente Hoffman ao embaixador Bruce que a A. C. E. está estudando a possibilidade de financiar também a compra de outros produtos argentinos, além de cereais.

Paul Hoffman

"Não é possivel saber, mas creio que não foi a última"

Declarações do embaixador Bedell-Smith ao sair da entrevista — Choques entre os policiais de Berlim — Intrigas russas

MOSCOU, 12 (UP) — Os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França reuniram-se novamente, esta noite, no Kremlin, com o ministro do Exterior Viacheslav M. Molotov, com quem conferenciaram durante tres horas sobre o litigio entre o leste e o oeste provocado pela situação na Alemanha.

Os enviados ocidentais entraram no Kremlin ás 17 horas e de lá sairam ás 20 horas, tempo de Moscou. Ao deixar o Kremlin, os enviados ocidentais foram abordados pelos jornalistas. Perguntaram ao embaixador dos Estados Unidos, Walter Bedell Smith, se a reunião de hoje seria a ultima: "Não é possivel saber, mas creio que não foi a ultima", respondeu Smith.

NOVAS INSTRUÇÕES

A reunião era esperada. Os diplomatas se reuniram ontem entre si, depois de receberem novas instruções dos respectivos governos e davam como fato consumado um convite do Kremlin para a conferencia de hoje. Foi esta a sexta entrevista dos representantes ocidentais com altos dirigentes sovieticos. Bedell Smith, Yves Chataigneau, embaixador francês, e Frank Roberts, secretario particular de Bevin, reuniram-se uma vez com o primeiro ministro Stalin e outra com o vice-ministro do Exterior Valirin Zorin, que atuou em nome de Molotov, na ausencia deste na capital sovietica. Acredita-se aqui, embora essa crença não seja confirmada em nenhuma esfera oficial que haverá mais duas reuniões, uma com Molotov, provavelmente amanhã, e a outra, a ultima, com Stalin, dois dias depois.

REUNIAO NA EMBAIXADA AMERICANA

Os tres enviados dirigiram-se ao Kremlin do modo que se tornou tipico nestes ultimos dias. Sairam sós, em seus automoveis, de suas embaixadas e, atravessando a Praça Vermelha, chegaram ao portão nas muralhas que rodeiam o Kremlin, pela qual em geral passam os altos dignatarios estrangeiros para as suas entrevistas com os lideres russos. Cada automovel dos enviados ocidentais foi escoltado até a porta do Kremlin por um automovel sovietico ocupado por guardas russos. Os correspondentes estrangeiros não se apressaram desta vez a acompanhar os carros oficiais, pois haviam sido informados antecipadamente onde e a que hora se realizaria a conferencia. Depois da conversação no Kremlin, os diplomatas aliados reuniram-se na Embaixada dos Estados Unidos para uma analise dos assuntos debatidos com Molotov.

Observando o acordo de manter em sigilo as conversações, o embaixador Smith não quis fazer comentarios, limitando-se a dizer que a conferencia com Molotov e Smirnov foi "muito cordial". O semblante dos tres enviados ocidentais, efetivamente, deu a impressão aos correspondentes de que a entrevista se desenrolou num plano de cordialidade.

CALUNIAS

BERLIM, 12 (U.P.) — Os russos, ao intensificarem sua campanha de propaganda por intermedio da imprensa alemã autorizada por eles proprios, para obrigar os aliados ocidentais a abandonar Berlim, recorreram hoje até á calunia, ao acusarem os norte americanos e britanicos e alimentarem os berlinenses com batatas desidratadas em más condições, o que teria ocasionado enfermidade grave a muitos alemães residentes nos setores ocidentais da cidade. Ao mesmo tempo, os aliados ocidentais aumentaram seus esforços para abastecer esses setores por via aérea, ao ponto de que ontem estabeleceram um novo record ao trazer em aviões a Berlim 4.742 toneladas de alimentos e carvão, quantidade essa maior que a media de 4500 toneladas diarias que as autoridades britanicas e norte americanas julgam necessaria para manter os habitantes de seus setores na capital alemã.

Jornais alemães autorizados pelos aliados ocidentais, como o "Telegraf", que se publica no setor britanico de Berlim, por sua vez acusam as autoridades militares sovieticas de procurar criar uma situação coótica, que justificaria a intervenção militar russa na cidade.

PROPAGANDA

A intensificação da propaganda russa assinala-se no momento em que:

1) — Verificou-se uma cisão no Departamento do Trabalho da cidade, instigada pelos russos.
2) — Os russos insinuam que se dispõem a cortar as comunicações telefonicas e telegráficas dos norte americanos, britanicos e franceses com a Alemanha ocidental.
3) — Circulam noticias de que os russos implantaram ou implantarão novos controles muito severos na fronteira de sua zona de ocupação com o oeste da Alemanha.
4) — Os aliados ocidentais tomaram medidas para contrabalançar o bloqueio financeiro russo da cidade, destinado a dominar toda a vida economica de Berlim.

Sumario dos fatos mundiais

(Condensado dos telegramas da UP, AP, R, INS, e AFP)

PALESTINA — Concordaram os arabes com a proposta do Conde Bernadotte para que a partir de zero hora de sexta-feira nenhuma das duas facções responda ao fogo do lado contrario. A resposta dos israelitas ainda está sendo esperada.

Foi destruida a estação hidraulica a meio caminho entre Jerusalem e Tel-Aviv, pondo abaixo o plano da ONU de fornecer agua á zona judaica da Cidade Santa. Os residentes da Cidade Nova estão sem agua encanada desde uma semana antes da retirada das tropas britanicas.

Israel propoz ao mediador da ONU a troca de 5.000 prisioneiros arabes por prisioneiros israelitas.

ESTADOS UNIDOS — Os EE. UU., e o Canadá estão examinando a possibilidade do estabelecimento de uma barreira de radar através do Alasca, como a primeira linha de defesa da America contra uma possivel agressão. O custo do empreendimento seria de 250 milhões de dolares e a manutenção exigiria 25.000 homens.

FRANÇA — André Marie ofereceu pequenas concessões aos sindicatos que pleiteiam aumentos de salarios. Decidindo que adiem até o dia 1º de setembro todas as suas demandas.

CHILE — No dia 27 do corrente serão permutados diplomatas russos e chilenos. Entretanto, o filho do embaixador do Chile em Moscou deverá permanecer na capital sovietica, com sua esposa, de nacionalidade russa. As negociações foram encaminhadas pela Argentina.

ONU — A Russia acusou as potencias ocidentais que ocupam a Alemanha, de organizarem grupos de defesa "camuflados", utilizando "criminosos de guerra" que se encontram no país. Alegou ainda que pessoas deslocadas e antigos agentes da Gestapo haviam sido escolhidas para administrar os campos de refugiados, onde os internados "são imbuidos de ideias anti-sovieticas".

Desmentiram os EE. UU. a acusação russa de que procuravam dominar o comercio mundial, acentuando que a expansão das exportações norte-americanas contribuia para a recuperação do mundo.

Aprovou o Conselho Social e Economico da ONU em Genebra a carta de comercio internacional elaborada pelas 54 nações em Havana.

ITALIA — O embaixador sovietico na Grã-Bretanha está aguardando instruções de Moscou sobre se deve concordar ou não com a proposta britanica para continuar o "black-out" noticioso enquanto prosseguem as recomendações relativas ao futuro das colonias italianas.

Foi dissolvida a Frente Popular formada pela fusão dos comunistas com os socialistas. Surgiu em seu lugar a "Aliança Republicana Democratica".

Partiu para Moscou a missão comercial italiana.